

## - Coleção objETHOS de Códigos Deontológicos -

### TANZÂNIA

#### **CÓDIGO DE CONDOTA ÉTICA PARA RADIODIFUSORES**

*(Um dos seis códigos de ética publicados pelo Conselho de Mídia da Tanzânia)*

**Tradução:** Isadora Mafra Ferreira

**1.** A radiodifusão abrange os ofícios de apresentadores, cinegrafistas, roteiristas, gravadores de som, produtores de programas, editores e comunicadores que trabalham em rádio, televisão e produção de vídeos independentes de informação.

O Broadcastings Services Act No, 6 of 1993 part IV – 13 (3) exige que qualquer pessoa que tenha uma licença de radiodifusão :

- Apresente todas as notícias de forma factualmente precisa, imparcial e não-partidária;
- Apresente assuntos atuais de forma equilibrada, clara, factual, precisa e imparcial;
- Incentive o desenvolvimento da expressão africana e da Tanzânia, fornecendo uma ampla gama de programação que reflita as atitudes, opiniões, ideias, valores da África e da Tanzânia e também na criação artística com a exibição de programas de entretenimento e cultura africana e tanzaniana;
- Atenda às necessidades e interesses e reflita as circunstâncias e as aspirações dos homens, mulheres e crianças da Tanzânia democrática;
- Fornecer programação que atenda à cultura, artes, esportes e educação relativos à Tanzânia e à África.

#### **2. Programação**

Deixe claras a natureza e finalidade do programa para todas as partes envolvidas: o produtor, colaboradores externos e o público.

Nunca enganar, iludir ou deturpar colaboradores externos durante ou depois de fazer o programa. Eles devem ser informados sobre o que é o programa, sua duração, se é ao vivo ou gravado, a natureza e o alcance das perguntas do entrevistador ou moderador, se há uma taxa e como suas despesas devem ser cumpridas.

Divulgar o nome do produtor responsável no final de cada programa.

Limitar a publicidade a um máximo de 30% do tempo total de emissão diária.

Respeitar direitos autorais e direitos conexos em relação a qualquer material de radiodifusão.

#### **3. Equilíbrio**

Explique para o público o porquê de uma contribuição estar faltando, especialmente se o outro lado se recusou a participar ou dar informações. Fazê-lo de tal forma que seja justa para o ausente.

Dê uma oportunidade de resposta à acusações de incompetência ou ineficiência que sejam prejudiciais a um indivíduo ou organização.

Confrontar entrevistados em potencial, sem aviso prévio, apenas se o entrevistado falhou ou é conhecido por se recusar a responder aos pedidos repetidos por razões irracionais e a questão é de elevado interesse público.

Responder às reclamações de ouvintes/telespectadores, de preferência ao vivo, instituindo um programa para tal ou dentro dos formatos que receberam reclamações. Tratar todas as queixas de maneira séria.

#### **4. Aumentando a precisão**

Nunca confie em fontes secundárias. Verifique e verifique novamente.

Sempre admitir erros e corrigi-los imediatamente e claramente.

A linguagem deve ser justa e precisa, evitando expressões exageradas. A linguagem deve ser livre de valores e objetiva.

Em relatórios de estatísticas, deve ser tomado o cuidado para colocá-los no devido contexto.

Acidentes, distúrbios e outros desastres pedem por precisão, equilíbrio e sensibilidade, a fim de causar ansiedade desnecessária e angústia. Ênfase deve ser em informações factuais sobre nomes, hora, local, rota, ou qualquer identificação conhecida que restrinja a área e as pessoas envolvidas.

A cobertura ao vivo desses eventos requer cuidado para evitar alarme. Horror não deve ser explorado. O trabalho do câmera deve ser cuidadoso, evitando *close ups* desnecessários. Relatórios sobre mortes devem ser checados e atribuídos às fontes.

Material de arquivo e bibliotecas utilizados para ilustrar um evento atual devem ser claramente identificados para evitar confundir o público sobre o que estão ouvindo e vendo. Nunca use material de um evento para ilustrar outro. Se houver necessidade, então evite cenas que têm pessoas identificáveis, pois elas podem ter morrido desde que as cenas foram feitas.

Observe embargos impostos pelas organizações.

Programas gravados ou repetidos devem ser re-verificados para garantir que a informação seja atualizada. Se não, edição e um aviso prévio são necessários.

Anonimato não deve ser concedido sem justiça. Onde for realmente necessário, que seja eficaz, tanto de som quanto imagem.

#### **5. Imparcialidade**

Serviços nacionais e regionais devem atender a pessoas de todas as idades, crenças, cor, raça, habilidade, sexualidade e gênero.

Programas devem garantir que todas as atividades e tendências sejam relatadas, representadas, retratadas e que todas as visões tenham o mesmo peso.

Repórteres podem expressar seu juízo profissional, mas não opinião pessoal. Tais julgamentos são melhor oferecidos por correspondentes ou comentaristas com autoridade e experiência, apoiados por provas apresentadas.

Ao lidar com os poderosos, a relação deve ser sempre profissional e nunca adversarial e hostil. As perguntas devem ser firmes e corteses, com uma uniformidade de tom no questionamento todo.

Durante emergências e guerras, devem ser observadas questões de segurança nacional. Questões que envolvam riscos e perda de vidas precisam de sensibilidade para com o humor e sentimento nacional.

Programas com pontos de vista pessoais devem ser justos e precisos. Pontos de vista opostos devem ser apresentados. O público deve saber que está ouvindo/vendo uma visão particular.

Pessoas ou situações controversas relatadas de forma realista através de dramatização devem ser precisas para fazer justiça aos fatos.

## **6. Entrevistas**

Seja para serem usadas como sonoras, questionar opiniões ou contar uma história, as entrevistas devem ter um propósito jornalístico claro e específico realizável dentro do tempo determinado.

Quando uma entrevista torna-se emocionalmente carregada, a emoção deve vir do entrevistado, não do entrevistador.

Os entrevistadores devem aparecer obstinados, afiados, céticos e informados, mas não parciais, comprometidos, ou emocionalmente ligados a um dos lados de um argumento.

Os entrevistados devem saber por que estão sendo entrevistados, os temas sobre os quais serão questionados, o contexto do programa e o papel que desempenharão. Não é apropriado enviar as perguntas antecipadamente. No caso de um entrevistado insistir em ter as perguntas antecipadamente, então isso deverá ser mencionado ao público.

Entrevistas são questionadoras e objetivas. Devem ser educadas, não agressivas ou rudes, qualquer que seja a provocação. Perguntas que desorientam os entrevistados não são permitidas. O tom e a abordagem a pessoas comuns devem ser adequados.

A interrupção numa entrevista tem que vir naturalmente, após o ponto ter sido apresentado, caso contrário, a interrupção no meio de uma palavra ou frase pode distrair e parecer descortês.

Evasão de pessoas poderosas deve ser exposta de maneira educada e calma através da repetição da pergunta.

## 7. Privacidade

Respeite a privacidade dos indivíduos e reconheça que intrusões têm de ser justificadas por servir ao interesse público.

O público tem o direito de ter acesso a fatos que incidem sobre a capacidade ou adequação de figuras públicas no desempenho de suas funções.

A utilização de equipamentos de gravação oculto, dispositivos de escuta de longo alcance e lentes de telefoto para produzir material para radiodifusão não é permitida.

Em locais públicos, as gravações podem ser feitas, mas devem ser abertas e vistas. Apenas quando há um problema de segurança é possível esconder o material de gravação.

Nunca plantar um dispositivo de gravação em propriedade privada sem a permissão do proprietário, a não ser com o propósito de obter provas de crimes grave ou comportamento antissocial.

Alguns “locais públicos” como estações de trem, lojas, transporte público e outros, tem proprietários. Permissão dos proprietários, gerentes ou agentes é necessária antes de filmagem ou gravação.

Nunca grava uma conversa telefônica se autorização de uma das partes.

Quando gravamos ocultamente com finalidade de expor comportamento antissocial ou criminoso, devemos ter o cuidado de proteger a reputação de pessoas inocentes que podem ser capturadas na gravação. É preciso ocultar sua identidade ou deixa clara a sua inocência.

Em retratando desastres e acontecimentos trágicos há necessidade de enfatizar a importância da compaixão. A cobertura não deve acrescentar sofrimento às pessoas que já conhecem suas perdas.

Pessoas em estado de aflição não devem ser colocadas sob pressão para fornecer entrevistas contra sua vontade.

A filmagem ou gravação de pessoas que estejam extremamente aflitas não deve ser feita de maneira a agravar seu sofrimento. Perguntas impensadas podem causar danos e desconfortos.

Uso de material de arquivo retratando sofrimento, dor, violência e luto torna-se menos defensável conforme o evento original passa para a história. Evitar o uso repetido e desnecessário de tais materiais, especialmente se apresentam pessoas identificáveis.

Na medida do possível, parentes próximos não devem saber morte de um parente através de um programa. Deixamos de fora a menção de nomes, a menos que esteja claro que os parentes já tenham sido informados.

Os funerais são acompanhados apenas com a permissão da família. Quando acompanhado, é feito com sensibilidade e deve-se evitar comportamentos intrusivos, tais como tomadas de câmeras perto das pessoas que estão de luto.

Ao entrevistar crianças, é preciso procurar autorização dos pais ou orientação escolar.

## **8. Crime**

Apelos da polícia para informações sobre a criminalidade são transmitidos gratuitamente.

Quando criminosos são entrevistados, eles não devem ser autorizados a glamourizar seus erros, nem dar detalhes de crimes que possam ser copiados. Também não devem ser remunerados pela entrevista.

Todas as atividades ilegais não devem ser abordadas, a menos que seja para o interesse público.

Famílias dos criminosos não devem ser implicadas na prática do mal ou culpadas por associação.

A presença de câmeras na frente de manifestantes influencia seu comportamento. Onde se vê inflamar o seu comportamento, as equipes devem se retirar de uma só vez.

A cobertura de manifestações deve oferecer uma visão abrangente e imparcial.

Os relatórios dos processos em tribunais juvenis devem deixar de fora os nomes e endereços de pessoas com idade inferior a definida para as crianças.

Qualquer promessa de confidencialidade dada às fontes deve ser honrada.

Se for solicitada a revelação da identidade de uma fonte, pode ser possível obter o acordo de fontes. Tribunais não reconhecem a santidade de fontes jornalísticas, e a não-divulgação de informações a um tribunal pode resultar em punição.

Materiais não-publicados não devem ser mostrados a quem não siga respeito.

Normalmente, os pedidos de material transmitido são concedidos, desde que uma cobrança seja feita para cobrir os custos.

Se uma estação recebe um aviso por telefone de pessoas que afirmam ter plantado bombas, deve comunicar o fato imediatamente à polícia e pedir conselhos se deve torná-lo público ou não.

## **9. Violência**

A transmissão de violência incomoda algumas pessoas e seu excesso por der acusado de falta de sensibilidade por alguns telespectadores.

É preciso emitir avisos aos espectadores informando quando as cenas de

violência são factuais ou dramatizadas.

Os mortos devem ser tratados com respeito, e não mostrados a menos que haja razões para fazê-lo. *Close ups* devem ser evitados, se justificados, não devem ser demorados. Não deve haver concentração indevida sobre consequências sangrentas de um acidente ou ataque terrorista.

Na medida do possível ainda, imagens devem ser mostradas para transmitir a realidade de uma situação horrível. Sons naturais podem ser tão perturbadores quanto imagens, e devem ser tratados com cuidado.

Um cuidado especial deve ser tomado para lidar com cenas em que os seres humanos parecem infligir violência sobre os animais.

Programas adquiridos devem ter seus detalhes verificados antes da transmissão para identificar qualquer necessidade de edição, para colocar o programa em uma hora adequada ou emitir um aviso. Todos os momentos desagradáveis de um programa adquirido devem ser removidos por edição.

Violência contra crianças e mulheres só pode ser mostrada quando se fala das vítimas e como um vício social.

#### **10. Comportamento antissocial**

Alguns telespectadores e ouvintes podem ser suscetíveis de copiar o comportamento retratado em programas.

Em programas feitos para crianças, evitar mostrar técnicas ou ações que levem as crianças a imitações perigosas.

Mostrar pessoas fumando e bebendo álcool em programas infantis deve ser evitado.

Ao relatar suicídios, deve-se evitar a representação gráfica dos métodos utilizados.

Demonstração do uso de drogas ilegais, que pode ser copiada, deve ser evitada.

#### **11. Gosto e decência**

Matérias de mau gosto e indecentes são evitadas.

É muito importante considerar o contexto. Cenas podem ser justificadas tarde da noite. A sensibilidade de crianças difere da dos adultos.

Sempre transmitir um aviso se um programa tem material que possa ser ofensivo para algumas pessoas.

Linguagem ofensiva não deve ser usada em programas de crianças.

Linguagem baixa é ofensiva para o público. Palavras de amor devem ser usadas com cautela.

A ofensa é muitas vezes causada pelo uso ocasional de nomes considerados sagrados pelos crentes.

Representação de sexo não deve ser ligada apenas ou inevitavelmente à atratividade física dos personagens envolvidos.

Nudez e sexo explícito são considerados imorais.

A conduta sexual explícita entre crianças e adultos não deve ser representada.

Quando assuntos sexuais são apresentados em noticiários, documentários e programas de discussão, estes devem ser cuidadosamente programados e rotulados.

Comédia deve ser bem julgada, não excessiva, não gratuita ou excessivamente cruel ou concebida para prejudicar uma pessoa ou grupo. Devemos evitar piadas sobre deficiência física ou mental e a tragédia da vida real, o que pode ser extremamente doloroso.

Há necessidade de sensibilidade extra quando piadas são baseadas em raça, religião, sexo e idade.

## **12. Retrato**

Todos os grupos de nossa sociedade devem ser retratados adequadamente em transmissões em termos de emissora, fontes, participação e focalização.

Linguagens sensíveis ao gênero devem ser usadas como regra.

As pessoas não devem ser identificadas por origem étnica ou cor.

Sempre ser sensível aos direitos e dignidades das pessoas com deficiência. Apenas descrever uma pessoa em termos de sua deficiência se for relevante.

Não cabe às empresas de radiodifusão revelar a sexualidade de alguém.

## **13. Política**

Qualquer material gravado no parlamento não deve ser usado em entretenimento ligeiro, ou programas de ficção, drama, sátira política ou transmissões de partidos políticos. Devem sempre se mantidos separados de itens musicais, ficcionais e humorísticos.

As pesquisas de opinião indicam ou sugerem o que as pessoas estão dizendo no momento que o trabalho de campo é feito, e nunca é certo dizer que a pesquisa de opinião “revela” ou “mostra”.

Durante o período de campanha declarada, nenhum candidato deve ser autorizado a participar em programas para falar de assuntos eleitorais.

Nada que possa inadvertidamente ajudar um candidato deve ser visto ou ouvido nas transmissões, a menos que os candidatos sejam tratados de forma igual.

A todos os partidos políticos participando de uma eleição deve ser dado tempo e

oportunidades iguais de divulgar seus manifestos.

#### **14. Religião**

A emissora nacional tem a obrigação de refletir o culto, pensamento e ação das principais tradições religiosas da nação, que são principalmente muçulmanos e cristãos.

Colaboradores/pregadores em programas religiosos não devem promover seu ponto de vista rezando em cima de medos e ansiedades das pessoas, ou pela exploração indevida das suscetibilidades do público. Eles nunca devem anexar outros denominadores e credos.

Não deve ser permitida a transmissão de pregadores que dizem ter poderes de cura, incluindo o desempenho do exorcismo, ou que tentem promover um interesse pelo ocultismo.

#### **15. Esportes**

Imagens e sons de outras emissoras podem ser usados como notícia, desde que o comentário principal seja removido e substituído pela narração e que seja dado crédito ao dono original.